



Câmara Municipal de Cordeirópolis

ESTADO DE SÃO PAULO

= CAMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS =

= AUTÓGRAFO Nº487 =

A Câmara Municipal de Cordeirópolis decreta:-

Artigo 1º - Fica instituído o Braço de Armas e a Bandeira do Município de Cordeirópolis, de conformidade com o disposto no artigo 1º, parágrafo 3º da Constituição Federal, e cujo uso será regulamentado pelo Executivo Municipal, através de decreto.

Artigo 2º - O Braço, ora criado, foi elaborado pelo heraldista Arcinóe Antônio Peixoto de Faria, da Enciclopédia Heráldica Municipalista, e apresentará as seguintes características heráldicas:-

I - Descritivo

Escudo samnítico encimado por coroa mural de seis torres, de prata. Em campo azul, a cruz "Tal" posta em abismo. Bordadura de prata, carregada com sete cruces pátas de goles e vasias de prata e em chefe uma roca de fiar de sable. Como suportes, à dextra um galho de laranjeira sobreposto a outra de cafeeiro, ambos frutificados e à sinistra hastes de cana ao natural, entrecruzados em ponta, sobre os quais se sobrepõe um listel de azul, contendo em letras de prata o topônimo Cordeirópolis ladeado pelos milésimos "1889 e 1948".

II - Simbologia

O escudo samnítico, usado para representar o braço de armas de Cordeirópolis, foi o primeiro estilo de escudo introduzido em Portugal por influência francesa, evocando aqui a raça latina colonizadora e principal formadora da nacionalidade brasileira. A coroa mural que se sobrepõe, sendo de prata, de seis torres, das quais apenas quatro são visíveis em perspectiva no desenho é o símbolo universal dos braços do domínio que, pelo número de torres, que ostenta e a cor do metal em que é representada, classifica a cidade que representa na Terceira Grandeza, ou seja, sede de Município.

A cor azul (azul) do campo do escudo é símbolo heráldico da justiça, nobreza, perseverança, zelo e lealdade, predados de um povo em seu trabalho em prol do engrandecimento de sua cidade.

A cruz "Tal" posta em abismo ou coração do escudo, de ouro, é o símbolo de Santo Antônio, Padroeiro da cidade, lembrando no braço o primitivo topônimo de Santo Antônio do Cordeiro.

O metal ouro em que é representado o símbolo do Padroeiro, simboliza em heráldica a nobreza, riqueza, esplendor, prosperidade.

A bordadura é símbolo de favor e proteção e também de recompensa, sendo peça honrosa de Primeira Ordem; carregada com sete cruces pátas de goles (vermelho) e vasias de prata, lembrando no braço o primeiro símbolo a tremular em terras brasileiras e herdado de Portugal, que a tudo presidiu em nossa evolução histórica. x

O metal prata em que é representada a bordadura, simboliza a fé, religiosidade, paz, trabalho, realização, hospitalidade.

Em chefe, parte superior do escudo, a representação iconográfica de uma roca de fiar, vem atender a uma condição histórica da cidade que, segundo afirmam, teve sua origem em um pouso de tropei-



Câmara Municipal de Cordeirópolis

ESTADO DE SÃO PAULO

continua

mentos com essa última grafia, de que o toponímose deve a uma fazenda pertencente à família Cordeiro e denominada Fazenda Cordeiro ou Fazenda do Cordeiro; entretanto, todos os documentos que apresentam tal grafia datam da elevação do povoado à categoria de Distrito, dando assim força à versão tradicional de que tenha de fato sido originada do pouso do cordeiro, que possivelmente era também o dono das terras ou da fazenda do Cordeiro que a corruptela resumiu para Cordeiro, sem qualquer alusão ao animal doméstico e sim ao fabricante de cordas. Dessa forma a roca lembra o ato de fiar, que por associação pretende testemunhas a manufatura de Cordas e sua essência histórica.

Entretanto, evocando uma tradição, a presença da roca do braço de armas de Cordeirópolis, nos traz no presente a simbologia da principal indústria municipal que é a fiação e tecelagem de seda.

Os ornamentos exteriores, o galho de café frutificado sobreposto ao galho de laranjas vem simbolizar a passada e a atual riqueza agrícola do município, juntamente com a cana de açúcar, produtos da terra dádiosa e fértil.

No listel o toponimo atual Cordeirópolis, cuja dizinência significa "Cidade de Cordeiro", conservando ainda a mesma corruptela tradicional, como a indicar o fabricante de cordas.

Os milésimos 1889 data da elevação a Distrito e 1948 data da consumação dos ideais do povo, com a sua emancipação política.

Artigo 3º - A Bandeira, ora criada, foi elaborada pelo heraldista Arcinnoe Antônio Peixoto de Faria, da Enciclopedia Heraldica Municipalista, e apresentará as seguintes características:-

I - Descritivo

Terciada de azul, formando as terças figuras geométricas irregularmente trapezoidais, constituídas por três faixas brancas carregadas de sôbre-faixas pretas, que partem dos vértices de um triângulo amarelo central, onde o braço é aplicado. Em abismo de cada terça uma cruz pátea de goles (vermelho) e vazia de branco.

II - Justificativa e Simbolismo

De conformidade com a tradição da heráldica portuguesa, da qual herdamos os cânones e regras, as bandeiras municipais podem ser oitavadas, esquadreladas, ou terciadas, ostentando ao centro o braço da cidade em suas cores heráldicas, tendo por cores as mesmas constantes do campo do escudo.

O Braço ao centro da bandeira simboliza o Governo Municipal e o triângulo onde é aplicado representa a própria cidade sede do Município. As faixas simbolizam a irradiação do Poder Municipal a todos os quadrantes do território e as terças, assim constituídas, as propriedades rurais existentes no território municipal.

As cruces páteas em abismo (centro) das terças, perpetuam na bandeira o primeiro simbolo a tremular em terras brasileiras, evocando nossa origem étnica.

A conformação da bandeira, terciada, com as faixas negras sôbre o branco partindo do triângulo central, dão idéia do importante entroncamento rodoviário e ferroviário de Cordeirópolis, transformando-a em centro de irradiação das rotas que demandam as mais importantes regiões do Estado Bandeirante.

Artigo 4º - Fica aberto na Contadaria da Prefeitura Municipal de Cordeirópolis um crédito especial do valor de Cr\$6.000,00 (seis mil cruzeiros novos) para atender as despesas decorrentes com a execução da presente lei.

Artigo 5º - O crédito de que trata o artigo anterior será coberto com o seguinte recurso:- "Excesso de arrecadação do Município no presente exercício de Cr\$6.000,00 - ou si necessário com operações de crédito."